

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

A Comissão Fiscal da União dos Escoteiros do Brasil – Região do Maranhão, no exercício de suas atribuições estatutárias, procedeu à análise das contas referentes ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Foram examinados os seguintes documentos contábeis e financeiros:

- **Balanco Patrimonial**
- **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**
- **Balancetes Analíticos**
- **Livro Diário;**
- **Livro Razão**
- **Extratos bancários da Plataforma ASAAS;**
- **Extrato de débito de IPTU obtido no portal da Secretaria Municipal de Fazenda-SEMFAZ;**
- **Comprovantes de despesas realizadas em 2025 digitalizados.**

A avaliação foi conduzida em conformidade com o Estatuto e regulamentos da UEB, normas de governança e prestação de contas, princípios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e princípios de transparência e boas práticas escoteiras.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025, a entidade apresentou **Ativo Total de R\$ 3.016.835,13** e **Patrimônio Social de R\$ 2.823.455,14**. O patrimônio institucional encontra-se preservado e composto majoritariamente por bens do Ativo Imobilizado, como Terrenos e Edificações vinculados às atividades escoteiras.

O Ativo Não Circulante representa a maior parte do patrimônio, evidenciando a existência de estrutura patrimonial consolidada.

1.1 Resultado do Exercício

Receita Bruta Operacional: R\$ 69.677,85

Receita Líquida: R\$ 69.001,11

Total de Despesas: R\$ 299.425,39

Resultado do Exercício: Déficit de R\$ 182.225,95.

O resultado demonstra desequilíbrio entre receitas e despesas, situação que exige atenção e planejamento financeiro para os exercícios seguintes.



1

1.2 Receitas

As receitas são provenientes principalmente de atividades e eventos escoteiros, contribuições associativas, doações, receitas financeiras e registro contábil de trabalho voluntário.

Durante a análise verificou-se que as receitas estão regularmente registradas na contabilidade, existe rastreabilidade entre cobranças eletrônicas e registros contábeis e não foram identificados indícios de omissão de receitas.

1.3 Despesas

As despesas concentram-se principalmente em despesas trabalhistas e encargos sociais, despesas financeiras, despesas administrativas, custos de atividades e eventos, depreciação de bens e registro de trabalho voluntário

A análise documental demonstrou que as despesas possuem documentação comprobatória adequada e que os registros contábeis estão coerentes com os documentos analisados.

2. PONTOS DE ATENÇÃO E RECOMENDAÇÕES

2.1 Reequilíbrio Financeiro

Recomenda-se plano de ajuste financeiro com ampliação de receitas e racionalização de despesas;

2.2 Planejamento Orçamentário

Elaboração de orçamento anual aprovado em assembleia e acompanhamento periódico.

2.3 Gestão de Fluxo de Caixa

Implantação de controle sistemático de fluxo de caixa projetado.

2.4 Controle Administrativo

Avaliação de alternativas bancárias com menor custo operacional.

2.5 Custos Financeiros

Avaliação de alternativas bancárias com menor custo benefício operacional.

2.6 Pendência Tributária Municipal

Foi identificado passivo relacionado débito de IPTU junto ao Município de Paço do Lumiar, acumulado desde 2022, no valor aproximado de R\$ 186.408,00.

Recomenda-se acompanhamento jurídico tributarista para avaliar a veracidade das informações, verificação da legalidade do crédito tributário e obtenção de eventual notificação oficial da Secretaria Municipal de Fazenda.




3. CONCLUSÃO

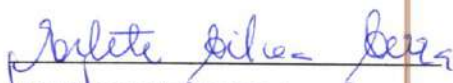
Após análise da documentação contábil e financeira, a Comissão Fiscal manifesta-se pela APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025, COM RESSALVAS.

As ressalvas referem-se ao **déficit operacional** verificado e à pendência tributária municipal ainda em análise jurídica.


São Luís – MA, 06 de Março de 2026.



WHARTON GUEDES PEREIRA FILHO
Presidente do Conselho



ARLETE SILVA SERRA
Conselheira



RAFAEL CRUZ DOS SANTOS
Conselheiro